

NOTAS ENTOMOLÓGICAS:

**OEDEMERA (ONCOMERA) FEMORALIS OLIVIER, 1803, NOVA ESPÉCIE
PARA A FAUNA DE PORTUGAL (COLEOPTERA, OEDemeridae)****Xavier A. Vázquez¹ & José M. Grosso-Silva²**¹Dpto. Biología Animal, Unit. Artòpodes, Fac. Biología, Univ. Barcelona, Av. Diagonal 645; 08028 Barcelona (Espanha). xvazquez@pie.xtec.es²R. Cima, 268 - 1º; 4150 Porto (Portugal). jmgrossosilva@yahoo.com**RESUMEN**

Se cita por primera vez para Portugal *Oedemera (Oncomera) femoralis* Olivier, 1803. La especie ha sido capturada en el Parque Nacional Peneda-Gerês; al norte de Portugal. Esta especie presumiblemente se encuentre en todo el norte de la península Ibérica.

Palabras clave: *Oedemera (Oncomera) femoralis*, nueva cita, Portugal

ABSTRACT

***Oedemera (Oncomera) femoralis* Olivier, 1803 new species for the fauna of Portugal (Coleoptera, Oedemeridae)**

The first record of *Oedemera (Oncomera) femoralis* Olivier, 1803, for the Portuguese fauna is presented (Parque Nacional da Peneda-Gerês; northern Portugal). The species presumably ranges throughout the north of the Iberian peninsula.

Key words: *Oedemera (Oncomera) femoralis*, new record, Portugal.

Os Oedemeridae são coleópteros de tamanho médio (entre 5 e 22 mm) e coloração geralmente brilhante e vistosa (e. g., verde, azul, dourado).

As larvas alimentam-se quer de madeira morta, quer de caules secos de plantas herbáceas, enquanto os adultos se alimentam de pólen e néctar de flores de diversas famílias. Por esta razão, com exceção de algumas espécies de hábitos nocturnos ou crepusculares, os adultos são frequentemente observados sobre flores, durante o dia.

Das 45 espécies de Oedemeridae que habitam a Península Ibérica, 17 estão citadas para Portugal (VÁZQUEZ, 1993, 1995). Sete espécies são endémicas da Península Ibérica, sendo 6 conhecidas apenas de Espanha. Não se conhece qualquer espécie endémica de Portugal (VÁZQUEZ, 1993, 1995).

***Oedemera (Oncomera) femoralis* Olivier, 1803**

Oedemera (Oncomera) femoralis Olivier, 1803, é um Oedemeridae de hábitos crepusculares e nocturnos que se distribui pela Europa central e meridional. A forma típica está citada do norte de Espanha, sul de Inglaterra, Bélgica, Holanda, França, Itália, Sicília, Suíça, sul da Alemanha, Áustria, Roménia, Ucrânia, Eslovénia, Croácia, Bulgária, Grécia e Turquia (ŠVIHLA, 1993; TEUNISSEN, 1993), enquanto a subespécie *O. (O.) femoralis purpureocoerulea* Ganglbauer, 1882, é conhecida do sul da Dalmácia, Herzegovina e Montenegro (ŠVIHLA, 1993). Na Península Ibérica, o conhecimento da sua distribuição tem vindo a ser ampliado nos últimos anos (VÁZQUEZ, 1985, 1988, 1993, 1995).

Trata-se de uma espécie de difícil estudo, devido aos seus hábitos crepusculares e nocturnos. Apesar disso, conhecem-se bastantes localidades no terço norte de Espanha, sendo a localidade mais meridional Puertos de Tortosa-Beceite (Tarragona), ao sul do Ebro, e a mais ocidental até ao momento, Fuente De, nos Picos de Europa.

Esta espécie habita bosques mais ou menos húmidos, onde existam *Quercus* sp., género vegetal do qual, seguramente, vivem as suas larvas. BOLOGNA (1977) localizou-a sobre um tronco de faia (*Fagus sylvatica*), POGGI (1982-83) batendo ramos em flor de castanheiro (*Castanea sativa*) e VÁZQUEZ (1988) batendo uma azinheira (*Quercus ilex*), mas o habitual é capturá-la junto a fontes luminosas. Nunca é uma espécie abundante, sendo normalmente bastante localizada.

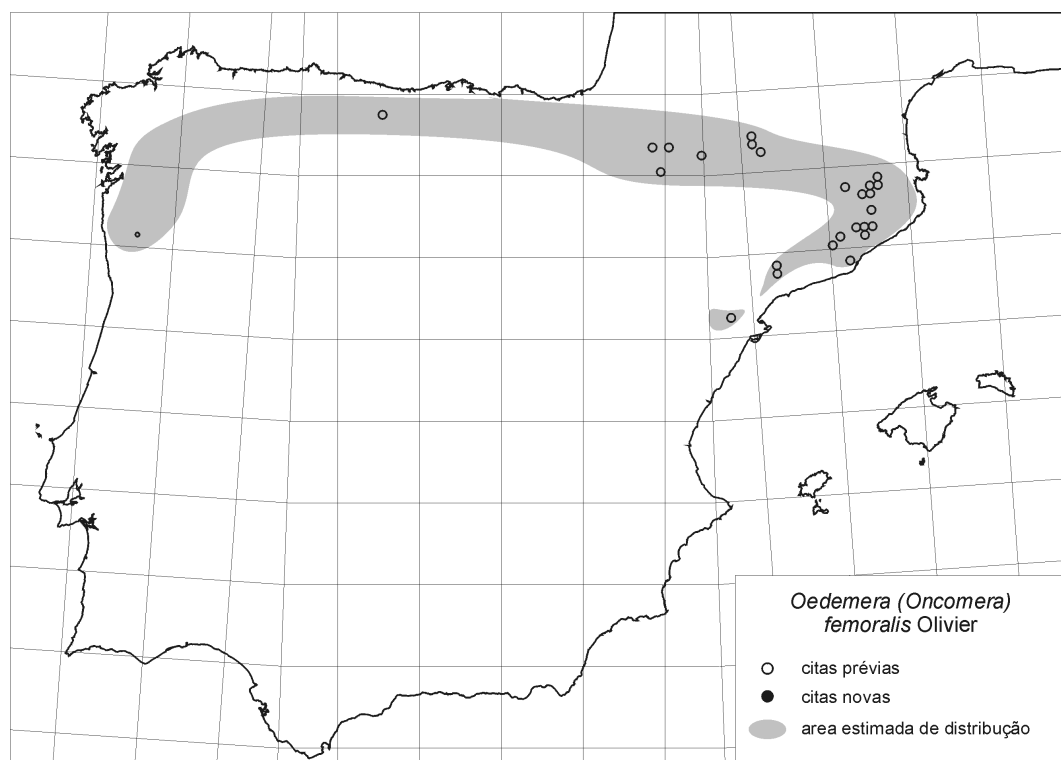
Em prospecções realizadas por um dos autores no Parque Nacional da Peneda-Gerês, no norte de Portugal, foi possível localizar *Oedemera (Oncomera) femoralis* Olivier, 1803, constituindo este registo a primeira referência para Portugal e uma considerável ampliação da sua área de distribuição para oeste, sendo a localidade apresentada a mais ocidental conhecida para a espécie.

Material estudado: 1 ex.; Videiro (Terras de Bouro), 29TNG51; 20-IV-1996; Grosso-Silva leg. & coll., Vázquez det.

O exemplar estudado foi capturado de noite, atraído à luz. O local de captura situa-se no interior do Parque Nacional da Peneda-Gerês, na zona de transição entre as regiões euro-siberiana e mediterrânica. Trata-se da zona com a mais elevada pluviosidade de Portugal continental, com um total anual superior a 3000 mm, localizada a uma altitude compreendida entre os 550 e os 600 metros e dominada por carvalhais termófilos de *Quercus robur*, com presença esporádica de *Quercus pyrenaica* e *Ilex aquifolium*, entre outras espécies. Surgem também alguns elementos florísticos mediterrânicos, como *Arbutus unedo* e *Laurus nobilis*, assim como espécies exóticas, nomeadamente coníferas.

AGRADECIMENTO

Agradece-se a João Pradinho Honrado, pela sua ajuda na caracterização da zona de captura do exemplar estudado.



REFERENCIAS:

BOLOGNA, M. A., 1977. Reperti di Oedemeridi dell'Italia centromeridionale e insulare (Col., Heteromera). *Boll. Assoc. Rom. Ent.*, **31**(1-4): 29-32. POGGI, R., 1982-1983. Note di caccia IV. Alcuni interessanti rivenimentidi Coleotteri in Liguria. *Ann. Mus. Civ. St. Nat. G. Doria*, **84**: 197-210. ŠVIHLA, V., 1993. Revision of the genus *Oedemera* subgenus *Oncomera* (Coleoptera: Oedemeridae). *Eur. Journ. Ent.*, **90**: 189-208. TEUNISSEN, A. P. J. A., 1993. *Oncomera femorata*, nieuw voor de nederlandse fauna (Coleoptera: Oedemeridae). *Ent. Ber., Amst.*, **53**(10): 147-148. VÁZQUEZ, X. A., 1985. Consideraciones sobre algunos Oedemeridae nocturnos de la Península Ibérica (Col.). *Bolm. Soc. port. Ent.*, Supl.1: 351-357. VÁZQUEZ, X. A., 1988. El género *Oncomera* Stephens en la Península Ibérica (Col., Oedemeridae). *Misc. Zool.*, **12**: 177-182. VÁZQUEZ, X. A., 1993. *Coleoptera: Oedemeridae, Pyrochroidae, Pythidae, Mycteridae*. En: *Fauna Ibérica*, vol. 5. RAMOS *et al.* (Eds.). Museo Nacional de Ciencias Naturales, CSIC, Madrid, 181 pp. VÁZQUEZ, X. A., 1995. Faunística y mapas de distribución de los Oedemeridae (Coleoptera) de la fauna Ibérica y Balear. *ZAPATERI, Rvta. aragon. ent.*, **5**: 35-49.